

PROJETO UNIOVINOS 2018 – GRUPO DE TRABALHO, ESTUDO E PESQUISA EM FISIOLOGIA E PRODUÇÃO OVINA

JULIANA PEREIRA FONSECA¹; ANDRESSA LUCENA FARIAS²; LUCAS GONÇALVES GIL³; MATHEUS RODRIGUES FREITAS⁴; LOANI WEBER GARCIA⁵; GILSON DE MENDONÇA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – juuh_fonseca@hotmail.com.br

²Universidade Federal de Pelotas – and-27@bol.com.br

³Universidade Federal de Pelotas – pampaefronteira@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – matheusrf_95@hormail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – loanigarcia@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – gilsondemendonca@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O “UNIOVINOS”, Grupo de Trabalho, Estudo e Pesquisa em Fisiologia e Produção Ovina, foi idealizado pelo Prof. Dr. Gilson de Mendonça no ano de 2007 quando vinculado à Universidade Federal do Pampa, campus de Dom Pedrito. Em 2011, após a transferência de seu coordenador para Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) o grupo foi registrado junto à essa universidade, onde conta com novos colaboradores e tem sua atuação intensificada. Atualmente, o UNIOVINOS é auxiliado por 12 alunos de graduação, 1 doutorando e 2 professores.

A criação de ovinos, é uma cultura inserida na maior parte dos países, o que demonstra a fácil adaptação desta espécie a diferentes climas e floras. Apesar disso, a espécie enfrenta diversos obstáculos no que diz respeito à produção. Um dos principais desafios é a mortalidade perinatal de cordeiros, sendo prejudicial às criações no mundo inteiro e envolvendo várias causas como inanição, hipotermia, distocia, hipoglicemia e predação. A taxa de mortalidade é estimada, no Rio Grande do Sul, sendo superior a 30% entre os cordeiros nascidos (RIBEIRO et al., 2011).

A produção de carne ovina no Brasil está em constante avanço; todavia, não é suficiente para abastecer seu mercado interno e muito precisa ser realizado. Do mesmo modo, produzir com qualidade para atingir o grau de satisfação do consumidor é cada vez mais difícil, necessitando além de conhecimentos básicos, a melhoria das relações entre os diferentes elos da cadeia produtiva ovina. Por outro lado, é indiscutível a potencialidade no Brasil, visto a área que possui para expansão, e assim, através da aplicação da prática conseguir atender a demanda interna (OSÓRIO et al., 2014).

Além da produção de carne, outros produtos provenientes dos ovinos, devem ser levados em considerados, como a lã, o leite e o couro.

A produção de lã sofreu forte impacto durante a década de 90, visto o surgimento dos materiais sintéticos que objetivavam substitui-la. Com isso, os produtores de lã passaram a buscar maior qualidade das fibras para serem competitivos no mercado (SUSIN, 1996).

Já o leite de ovelha apresenta características que o diferenciam dos outros, considerado um produto nobre e, praticamente em todo o mundo ele é transformado em queijo, já que o seu teor de gordura é superior a outras espécies, sendo assim

mais eficiente na produção de laticínios. O teor de gordura irá depender muito de fatores intrínsecos ao animal, como raça, idade, número de lactações, assim como de fatores extrínsecos do manejo, principalmente a nutrição (CORRÊA; ROHENKOHL; OSÓRIO, 2014).

Os aspectos fisiológicos envolvidos em todas as etapas dos processos produtivos na área da ovinocultura são dinâmicos e carecem de mão de obra competente, necessitando atualização periódica daqueles que a essa atividade se dedicam. Com isso, deve-se procurar oferecer aos interessados condições para a ampliação dos conhecimentos, juntamente com a prática tão necessária, na busca de qualificação.

Visando essas questões, o projeto tem como objetivo geral desenvolver e utilizar métodos que auxiliem a prática didático-pedagógica no âmbito da fisiologia e produção ovina.

2. METODOLOGIA

Aspirando proporcionar um melhor atendimento à demanda acadêmica com relação a área da ovinocultura, são realizadas reuniões semanais do grupo com o intuito de gerar maior conhecimento sobre o tema e conjuntamente explorar condições para melhor formação profissional. Para isto, são procuradas algumas medidas, dentre elas, a instigação dos alunos para que apresentem seminários de assuntos relacionados à ovinocultura, juntamente com a assistência de bibliografias de reforço para a elaboração das apresentações, os quais serão debatidos nas reuniões. Dessa forma, os acadêmicos envolvidos ganham mais conhecimento e se sentem mais preparados para transmitir as informações técnicas à comunidade.

O UNIOVINOS conta com uma página no Facebook, onde, por administração dos acadêmicos colaboradores do grupo, divulga eventos, acontecimentos e informações relacionadas à ovinocultura, além de seus trabalhos realizados.

São realizadas também dinâmicas de grupo, com situações hipotéticas, apresentadas pelo orientador, às quais os alunos debatem em busca das melhores maneiras para solucioná-las. As dinâmicas têm o objetivo de preparar o aluno para o contato com o produtor, buscando sempre a melhor e mais adequada forma de comunicação e solução dos problemas.

Da mesma forma, é proposto a realização de visitas técnicas a propriedades para observar diversas realidades da ovinocultura na região. Aliado a isso, existem outras atividades a serem executadas pelo grupo, tais como, a elaboração de projetos técnicos, consultorias, palestras, cursos e treinamentos de mão de obra, exames parasitológicos, entre outros, visando reforçar o vínculo entre os conhecimentos teóricos e a atividade prática.

Além disso, foi realizado um ciclo de palestras no âmbito acadêmico, onde profissionais da área foram convidados a apresentar temas relacionados com a fisiologia e produção ovina, o qual ocorreu no semestre 2018/1. Essas palestras buscaram auxiliar de maneira prática e eficaz o intercâmbio de conhecimento entre os alunos envolvidos, e os profissionais.

Será também efetuado um projeto com o intuito de atender os alunos ingressantes dos cursos das ciências agrárias e apresentá-los às técnicas básicas de manejo realizadas na ovinocultura. Nesse projeto, os alunos colaboradores do

grupo serão responsáveis por organizar e ministrar aulas teóricas e práticas sobre os assuntos escolhidos, que serão ofertadas aos ingressantes.

Esses trabalhos cumprem parte dos objetivos do grupo UNIOVINOS, o qual almeja a melhoria das condições de ensino aos acadêmicos dos diferentes cursos das Ciências Agrárias da UFPel.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na execução deste projeto vem-se permitindo aos estudantes envolvidos um aprendizado alicerçado na vivência interdisciplinar. Ao longo das reuniões nota-se maior interesse dos discentes, que são frequentemente instigados a aprofundar seus conhecimentos, bem como a troca de informações entre os mesmos.

Contribuindo com as aprendizagens adquiridas de forma teórica nas reuniões, as atividades complementares de laboratório ou a campo, tais como a realização de coletas para execução de exame parasitológico, avaliação de escore de condição corporal, avaliação da idade através da dentição, entre outras, oportuniza o alcance de uma vasta e importante experiência a ser colocada em prática futuramente.

Observou-se ainda que o ciclo de palestras concedeu aos alunos a oportunidade de relacionar-se com áreas mais específicas dentro do âmbito em que se encontram. Foram abordados temas como nutrição, sanidade e manejo, conhecimentos que, somados, propiciam o egresso de profissionais qualificados no mercado de trabalho. Sendo importante a inserção dos alunos em áreas específicas do conhecimento, saindo de esferas consideradas tradicionais, introduzindo habilidades e competências, juntamente com a formação acadêmica, alargando o horizonte de atuação profissional.

4. CONCLUSÕES

O projeto UNIOVINOS se destaca como um grupo de estudos e pesquisa nos temas de fisiologia e produção de ovinos que proporciona aos alunos a interação teórico-prática, estabelecendo um importante papel na formação profissional dos acadêmicos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORRÊA, G. F.; ROHENKOHL, J. E.; OSÓRIO, M. T. M. Produção e qualidade do leite ovino. In: SELAIVE-VILLARROEL, A. B. e OSÓRIO, J.C.S. **Produção de ovinos no Brasil**. Roca, Vila Mariana, Brasil. cap. 31, p. 483-499, 2014.

RIBEIRO, L. A. O.; DREYER, C. T.; LEHUGEUR, C. Manejo da ovelha durante o encarneiramento e aparição: novas técnicas para reduzir perdas reprodutivas. **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, Belo Horizonte, v. 35, n. 2, p. 171-174, 2011.

SUSIN, I. Exigências nutricionais de ovinos e estratégicas de alimentação. In: SOBRINHO, A. G. S. et al. **Nutrição de ovinos**. Jaboticabal: FUNEP, p. 119-142, 1996.

OSÓRIO, J. C. S et al. Produção e qualidade de carne ovina. In: SELAIVE-VILLARROEL, A. B. e OSÓRIO, J.C.S. **Produção de ovinos no Brasil**. Roca, Vila Mariana, Brasil. cap. 28, p. 397-445, 2014.